

Moçambique acelera transição energética com novo resumo do setor das renováveis



ALER – Associação Lusófona de Energias Renováveis

Tel.: +351 211 379 288
geral@aler-renovaveis.org
www.aler-renovaveis.org



A 4.^a edição do **Resumo: Renováveis em Moçambique 2024** já se encontra disponível online. O documento, de acesso gratuito, foi lançado oficialmente pela ALER e pela Associação Moçambicana de Energias Renováveis (AMER) durante a RENMOZ 2025, que aconteceu no mês de abril, em Maputo.

Esta publicação de referência, desenvolvida com o apoio do programa GET.invest Moçambique, financiado pela União Europeia e Alemanha, e por parte do programa GET. invest, apresenta os principais avanços, tendências e oportunidades do setor das energias renováveis em Moçambique, reunindo dados atualizados e estratégicos sobre o desempenho do setor.

Entre os destaques da edição de 2024:

- A taxa de eletrificação nacional atingiu 60,1%, com avanços significativos tanto na rede como fora dela;
- A capacidade instalada nacional deve crescer 227% até 2030, passando de 2900 MW para 9472 MW;
- Mais de 740 mil sistemas solares caseiros (SHS PAYGO) foram vendidos até 2024;

- Estima-se que serão necessários 80 mil milhões de USD até 2050 para financiar a Estratégia de Transição Energética (ETE);
- O país projeta 14 GW de capacidade hidroelétrica, 7,5 GW solar e 2,5 GW eólica até 2050;
- Moçambique reforça a sua ambição de se tornar um hub regional de energia renovável, sem repetir os erros de emissões históricas dos países desenvolvidos.

Esta edição também apresenta um retrato detalhado da ETE – Estratégia de Transição Energética, que se estrutura em quatro pilares e 14 programas, incluindo iniciativas para acesso universal à energia, industrialização verde e transportes limpos.

Para o Presidente da AMER, Ricardo Pereira, “este resumo é mais do que um retrato do momento: é uma bússola para onde queremos chegar. Mostra que o setor está mais maduro, atrativo e alinhado com as metas globais de transição energética. É essencial que os diferentes atores – públicos e privados – utilizem esta ferramenta para impulsionar ainda mais a transformação do setor”.

Por sua vez, Mayra Pereira, Presidente da ALER, afirma que “Moçambique está a dar passos sólidos rumo a uma matriz energética limpa, resiliente e inclusiva. Esta publicação vem reforçar o compromisso das nossas associações em proporcionar informação qualificada e promover um ambiente mais favorável ao investimento e à cooperação no setor das renováveis”.

O **Resumo Renováveis em Moçambique 2024** é uma ferramenta essencial para investidores, decisores políticos, académicos e todos os stakeholders que atuam ou pretendem atuar no setor. Disponibiliza dados atualizados, análises estratégicas e uma visão clara sobre o rumo que Moçambique está a traçar para garantir um futuro energético sustentável, inclusivo e resiliente.

CPLP reforça cooperação na área de energia e ALER premeia boas práticas em países membros

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) vai reforçar a cooperação entre Estados para a promoção da transição energética, unindo esforços e criando sinergias que tenham impacto e que acelerem os processos de descarbonização das suas economias, que têm decorrido a diferentes ritmos e velocidades, afirmou Mayra Pereira, Presidente da ALER, na sessão de encerramento da II Conferência de Energia da CPLP.

O evento, que decorreu entre os dias 27 e 28 de maio reuniu, no Centro de Congressos do Estoril, perto de 500 governantes, gestores, empresas, financiadores, reguladores,

especialistas e várias entidades ligadas a este setor, sob o mote, *Impulsionando uma Transição Energética Resiliente, Sustentável e Inclusiva para a CPLP*.

“Nestes dois dias, fizemos muito mais do que informar — conhecemos. Conhecemos realidades distintas, desafios comuns e soluções criativas. E, mais importante, reconhecemo-nos, enquanto países irmãos ligados por uma língua”, afirmou a responsável da ALER.

No final do primeiro dia do evento a Associação apresentou a sua nova imagem, que pretende refletir este novo posicionamento da ALER e da CPLP na área da energia.